

Serviço de Informação Diária

Foto: Cultivo de hortaliças em Mauá da Serra – Paulo Franzini

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

17/07/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

O clima volta a preocupar a agricultura, já estamos aproximadamente há um mês sem precipitações e as lavouras de trigo e aveia já sentem a falta de umidade, podendo prejudicar o potencial produtivo. De acordo com o Simepar, estão previstas quedas bruscas nas temperaturas, com risco de geadas para os próximos dias.

O milho segue com a colheita avançando ainda de forma lenta, estima-se que em torno de 10% das áreas foram colhidas e aproximadamente 20% das lavouras em frutificação podendo estas serem prejudicadas caso a previsão de geadas se confirmem.

O trigo e aveia estão em torno de 40% em desenvolvimento vegetativo, e 60% nas fases de florescimento e frutificação que são suscetíveis a geadas e a preocupação no desenvolvimento que já existe devido ao período de estiagem, aumenta agora com as previsões de geadas.

O tempo seco tem aumentado os riscos de queimadas no campo e aumentado a necessidade de irrigação nas áreas de hortaliças, mas tem contribuído para o avanço da colheita de café e cana-de-açúcar.

Cascavel

Após trinta dias de tempo bom em nossa região, as previsões indicam baixas temperaturas, com possibilidade de chuvas. Porém muito pouco pela necessidade que estamos enfrentando, as culturas de trigo e aveia são as mais prejudicadas.

A cultura do milho segunda safra segue em processo de colheita, porém a produtividade está abaixo do esperado por parte dos produtores.

Curitiba

O clima deve mudar com a chegada de nova frente fria, com previsão de quedas de temperaturas e geadas durante essa semana, na região de Curitiba, conforme informações do SIMEPAR.

Os plantios da safra de inverno estão praticamente concluídos na nossa região, com estimativas de diminuição das áreas de trigo e ligeiro incremento nas áreas de cevada.

A colheita de feijão da segunda safra e da batata, estão concluídas, com informações de baixa qualidade e rendimentos abaixo do esperado, para ambas as culturas. Conforme indicações dos produtores, deveremos ter redução nas áreas de milho e incrementos nas áreas de feijão e de soja, para a próxima safra de verão.

As atividades no campo, seguem em ritmo normal, até agora. Há preocupação, com essa chegada da frente fria, principalmente por parte dos olericultores, que nessa época, tendem a perder parte das suas plantações, devido ao frio intenso.

Ainda não temos problemas com relação aos pastos da região, mas também há tendência de diminuição do volume de massa verde, após esse efeito climático.

O mercado agrícola segue com baixos volumes de negociações, com pequenas reações na comercialização de trigo e soja, observados na sexta-feira.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Pato Branco

Conforme previsto aconteceu, garoando na Região desde a madrugada. Garoa fina com temperaturas baixas, em Palmas temperatura entre 4 a 5° C.

Precipitações ainda de baixo volume mas benéficas para a germinação e desenvolvimento das culturas de inverno que já estavam sentindo a falta de umidade. Excelente também para as pastagens, tanto as de inverno quanto as perenes.

Meteorologia prevê quedas maiores nas temperaturas à partir da tarde para a Região, frio deve intensificar-se.

Umuarama

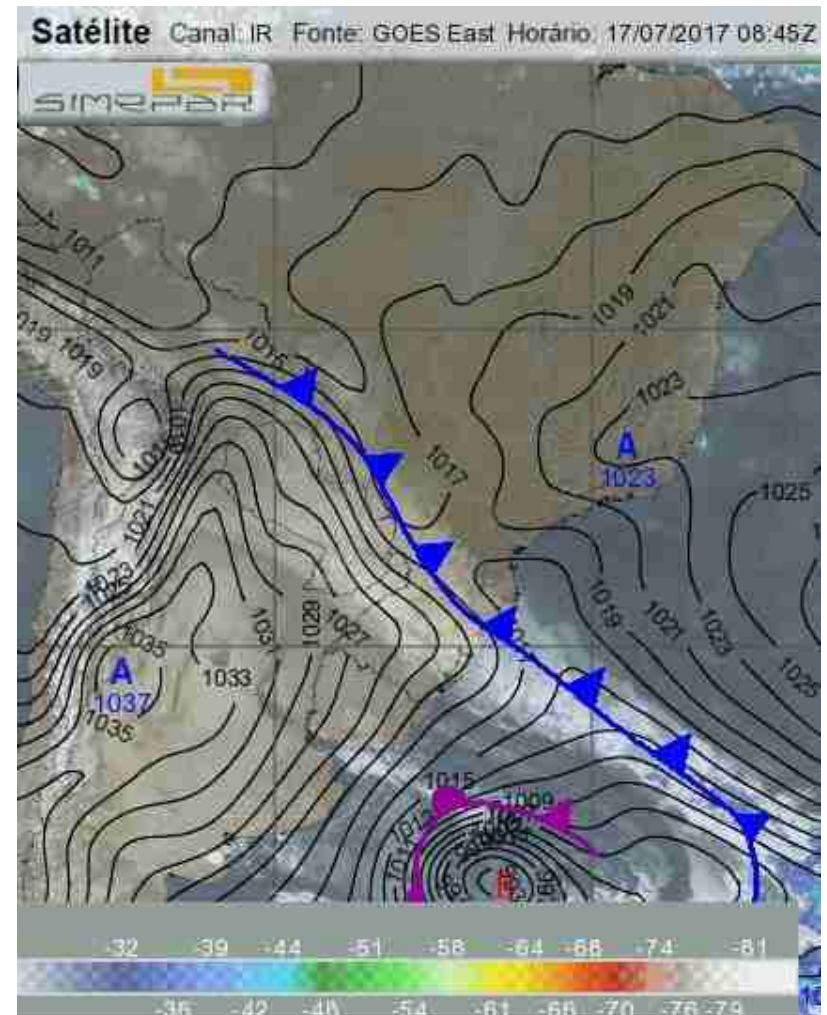
O dia amanheceu nublado, com temperatura de 11°C e com previsão de geada fraca para os próximos dias nas regiões cafeeiras do Núcleo Regional.

A colheita do milho está em ritmo lento, pois a maioria das unidades estão abarrotadas, dependendo da retirada do que está estocado. Uma das estratégias para restringir a entrada, é só receber milho com umidade abaixo de 22%, o que em parte também ajuda o produtor que está recebendo um baixo preço. Estão pagando para colher 5% do milho colhido mais o óleo, o que representa aproximadamente R\$ 1,30 e R\$ 1,00 no transporte num raio de 30 km.

Considerando que o preço está em R\$ 17,50 a saca, teríamos um preço para o produtor de R\$15,20 e se tiver um desconto alto devido a umidade a situação fica muito complicada.

Condições do Tempo

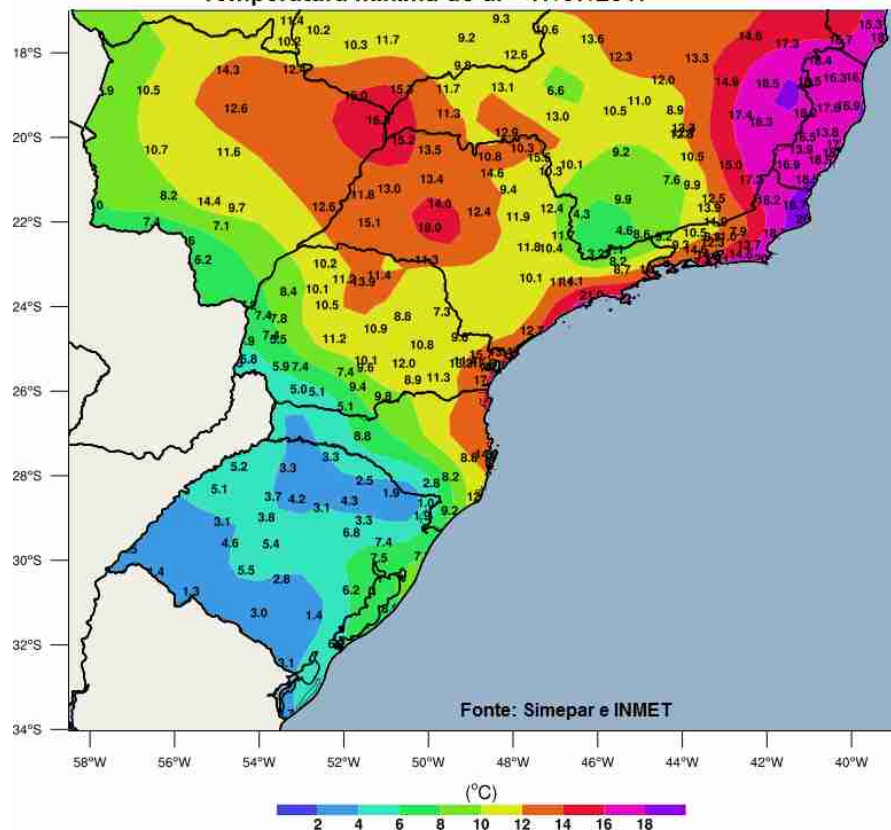
Na segunda-feira é esperada uma mudança brusca das condições do tempo no Paraná. A frente fria segue seu deslocamento pelo Estado, com previsão de chuva na maioria das regiões e ainda pode ter algumas rajadas de vento. No entanto, na retaguarda deste sistema frontal, uma intensa massa de ar polar ingressa na Região Sul e causa forte resfriamento ao longo do dia nas regiões paranaenses, tanto que será observado um rápido e expressivo declínio de temperatura, principalmente a partir da tarde. O frio aumenta abruptamente e associada ao vento teremos uma noite muito gelada no Estado, inclusive com chance de observação de geada negra na virada de segunda para terça-feira entre o sudoeste e sul paranaense. Além disso, um pouco antes a combinação de umidade elevada e muito frio proporciona uma condição favorável para ocorrência de chuva congelada e/ou a possibilidade de queda de neve em alguns municípios da Região Sul, da divisa com Santa Catarina entre o fim da tarde e a madrugada de terça-feira. Geadas fracas a moderadas devem ser registradas nos setores de fronteira com o Paraguai e de divisa com Mato Grosso do Sul.



Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 08 h 28 min

Temperatura mínima do ar - 17/07/2017



O mapa ao lado mostra as temperaturas mínimas registradas nesta madrugada/manhã na região Sul, maior parte da região Sudeste, estado de Mato Grosso do Sul e sul de Mato Grosso. Entre o Rio Grande do Sul e o extremo sudoeste do Paraná já podemos perceber a influencia da intensa massa de ar frio que se aproxima do Brasil. Inclusive no sul de Mato Grosso do Sul, o frio também já é expressivo, com mínimas próximas dos 6,0 °C. No Paraná, apesar de amanhecer frio entre o Oeste e o Sudoeste, as temperaturas mínimas vão ser registradas no período da noite, pois a massa de ar frio se intensifica ao longo do dia sobre o Estado.

Neste momento há chuvas fracas nas regiões Oeste, Sudoeste e Sul do Estado, divisa com Santa Catarina. Nos demais setores do Paraná, o Sol ainda brilha e o tempo está agradável.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Terça-feira, 18 de Julho de 2017



Frio intenso no Estado nesta terça-feira. Com o afastamento da instabilidade da frente fria, o frio aumenta e há condição de formação de geadas em setores da metade sul do Estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Emater apoia realização de Conferência da Indústria Ervateira Paranaense

Indústrias, produtores, pesquisadores e técnicos extensionistas participarão da Conferência da Indústria Ervateira do Paraná, que acontece sexta-feira (21.07), no município de Ivaí, nos Campos Gerais. Realizam o evento o Instituto Emater, a Secretaria de Estado da Agricultura, a prefeitura de Ivaí e a indústria ervateira Bitumirim.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Cooperativismo já ocupa metade do setor agropecuário médio

Acesse: <https://goo.gl/Do3zx4>

Veja os impactos da supersafra agrícola na renda dos agricultores

Acesse: <https://goo.gl/Tz1E5d>

Trigo apresenta problemas em quase todo o mundo

Acesse: <https://goo.gl/YymxQ7>